



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 07/07/2021 | Edição: 126 | Seção: 1 | Página: 453

Órgão: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior

RESOLUÇÃO CNRM Nº 15, DE 6 DE JULHO DE 2021

Aprova a matriz de competências dos programas de Residência Médica em Hematologia e Hemoterapia no Brasil.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto 8.516, de 10 de setembro de 2015, considerando a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 10ª Sessão Plenária de 2019 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.013083/2021-35, resolve:

Art. 1º Aprovar a matriz de competências do Programa de Residência Médica em Hematologia e Hemoterapia, na forma do Anexo que integra esta Resolução.

Art. 2º Os Programas de Residência Médica em Hematologia e Hemoterapia possuem dois anos de formação, com acesso por meio de pré-requisito em Clínica Médica.

Art. 3º A matriz de competências é aplicável aos programas de residência médica em Hematologia e Hemoterapia que se iniciarem a partir de 2022.

Art. 4º Os residentes regularmente matriculados em Programas de Residência Médica em Hematologia e Hemoterapia autorizados antes da publicação da presente matriz concluirão sua residência conforme previsto na Resolução CNRM nº 02/2006.

Art. 5º Esta resolução entra em vigor na data de 2 de agosto de 2021.

WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA

Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica Secretário de Educação Superior

ANEXO MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

1. OBJETIVO GERAL

Formar e habilitar médicos nas áreas da Hematologia e Hemoterapia para o diagnóstico clínico, etiológico e tratamento das patologias hematológicas, a realização e

interpretação de exames da área, bem como para um conhecimento do arsenal hemoterápico, sua utilização e riscos, e os avanços e o emprego da Terapia Celular.

Desenvolver um pensamento crítico-reflexivo em relação à literatura médica, tornando-o progressivamente responsável e independente.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Desenvolver competências da especialidade como os detalhes da anamnese, exame físico, solicitação e interpretação dos exames complementares;

2. Desenvolver a capacidade de raciocínio dedutivo para os diagnósticos diferenciais, assim como a capacidade crítica analítica para o diagnóstico;

3. Desenvolver competências para o tratamento das doenças hematológicas, conforme protocolos atualizados, bem como para condução e tratamento das manifestações hematológicas de doenças sistêmicas;

4. Desenvolver as bases e o aprimoramento das habilidades laboratoriais nas áreas de Hematologia e Hemoterapia, incluindo hematologia geral, citologia (mielograma, fluidos, hemograma, colorações citoquímicas), hemostasia, citometria de fluxo, biologia molecular, citogenética, princípios de histocompatibilidade e noções de interpretação de biópsias de medula óssea e de órgãos linfáticos que permitam, não só a solicitação adequada de exames, como interpretar e avaliar os mesmos;

5. Desenvolver habilidades em Hemoterapia para a seleção de doadores, coleta de bolsas de sangue, preparo de hemocomponentes, sua indicação, transfusão e riscos, bem como habilidades para realização e interpretação dos testes pré- transfusionais;

6. Possibilitar o conhecimento da utilização e riscos do arsenal de hemoderivados;

7. Proporcionar o conhecimento das bases da gestão de unidades de Hemoterapia, com domínio das boas práticas e das normas vigentes;

8. Conhecer as bases da Terapia Celular, dos produtos celulares, sua coleta, produção, armazenamento e utilização, de acordo com as indicações preconizadas pela literatura.

3. COMPETÊNCIAS POR ANO DE TREINAMENTO

Ao Término do Primeiro Ano

1. Dominar a avaliação clínica de pacientes com história/suspeita de doenças hematológicas ou manifestações hematológicas de doenças sistêmicas;

2. Avaliar e diagnosticar as principais doenças hematológicas;

3. Dominar a técnica de punção aspirativa e biópsia de medula óssea;

4. Avaliar do ponto de vista morfológico os elementos normais do sangue periférico e medula óssea e reconhecer eventuais anormalidades;

5. Dominar os princípios básicos de tratamento das doenças hematológicas mais prevalentes;

6. Avaliar, indicar e manejar o uso e as complicações dos hemocomponentes e hemoderivados;

7. Dominar o diagnóstico e manejo dos distúrbios mais frequentes da Hemostasia adquiridos e hereditários;



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

8. Dominar as urgências hematológicas, tais como neutropenia febril, distúrbios hemorrágicos, síndrome de lise tumoral, compressão de veia cava superior, hipertensão intracraniana, DOR e outros;

9. Dominar o diagnóstico, tratamento e manejo das afecções onco-hematológicas, inclusive, as indicações e manejo de quimioterápicos;

10. Dominar a técnica de punção líquórica e aplicação de quimioterapia intratecal;

11. Dominar a elaboração e aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Ao Término do Segundo Ano

1. Avaliar exames de hematologia geral, citologia (mielograma, fluidos, hemograma, colorações citoquímicas), hemostasia, citometria de fluxo, biologia molecular, citogenética, resultados de histocompatibilidade e ter noções de interpretação de biópsias de medula óssea e órgãos do sistema linfático em situações normais e patológicas;

2. Avaliar as indicações de transplante de célula-tronco hematopoiética;

3. Realizar acompanhamento ambulatorial de pacientes, candidatos à transplante de célula-tronco (autólogo e alogênico) e de pacientes já transplantados;

4. Dominar o manejo dos pacientes submetidos a transplante de célula-tronco hematopoiética;

5. Dominar a realização e manejo dos procedimentos de aféreses terapêuticas;

6. Valorizar a função dos órgãos reguladores em Saúde: ANVISA, ANS e CONITEC;

7. Avaliar e manejar os pacientes em cuidados paliativos e terminalidade, no que tange avaliação multiprofissional, reconhecimento de aspectos psíquicos, habilidade de comunicação com familiares, discussão de diretrizes e diretrizes antecipadas de vontade;

8. Desenvolver as habilidades de comunicação com pacientes em situação crítica, uso de linguagem leiga e orientar pacientes na busca de informações confiáveis;

9. Valorizar as reuniões multi e interprofissional;

10. Contribuir com a formação do R1;

11. Ser capaz de prover assistência a pacientes portadores de distúrbios adquiridos e/ou hereditários da hemostasia, no contexto ambulatorial e hospitalar, em nível individual e coletivo, em conformidade com o conhecimento médico atualizado e as políticas de saúde da área de forma crítica e eficaz;

12. Produzir um artigo científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica ou apresentar publicamente em forma de monografia.